

# PROPOSTA



## **Plano de Atividades e Orçamento 2022**

Aprovado em Assembleia Geral a ?? de Dezembro de 2021

## Plano de Atividades e Orçamento 2022

- i. Introdução
- ii. Objetivos Gerais
- iii. Programa de Atividades Regulares
- iv. Outras Atividades
- v. Objetivos Desportivos
- vi. Formação de Agentes Desportivos
- vii. Orçamento



## I. Introdução

Nos termos previstos nos Estatutos da Federação Portuguesa de Dança Desportiva, FPDD Art.º 55º e regulamentos do Instituto Português do Desporto e Juventude, IP, apresentamos o Plano de Atividades e respetivo Orçamento para a nossa época desportiva que irá decorrer ao longo do ano 2022.

Na sequência do término de mandato a FPDD teve eleições para os seus órgãos sociais no presente ano. Este ato eleitoral elegeu os novos dirigentes para o triénio 2021/2024. Houve o encerrar de um ciclo havendo uma grande renovação de dirigentes na sua maior parte devido a cúmulo de mandatos.

O presente documento reflete já os planos e projetos que a nova Direção quer iniciar, implementar ou manter.

Acreditamos que o pior da situação pandémica já foi ultrapassado. Lentamente estamos a conseguir retomar a prática desportiva e durante o próximo ano deve ser possível reestabelecer em pleno a atividade. Há prejuízos resultantes da pandemia que será impossível compensar ou recuperar. Em termos desportivos o tempo passou e há atletas que não tiveram oportunidade de viver a sua época desportiva, no seu escalão etário, em pleno. Essas situações prejudicam o desenvolvimento da modalidade, mas não é possível a ninguém parar o tempo. Durante todo este período de pandemia a FPDD foi apoiando financeiramente a promoção de provas desportivas. Com restrições severas na presença de público, despesas acrescidas de testagem e de aquisição de equipamentos de higiene e saúde foi difícil encontrar entidades dispostas a colaborar connosco na promoção de provas. Durante todo este período assistimos a um decréscimo na receita e aumento substancial de despesas. Apenas graças a fundos próprios acumulados ao longo dos anos foi possível à FPDD fazer face e conseguir manter a sua atividade a funcionar.

O número de provas e iniciativas foi reduzido e foi possível já no segundo semestre do ano assegurar a realização de provas nacionais e internacionais. À data



de hoje é possível o treino de dança desportiva com contato entre o par e isso alimenta-nos a esperança de estarmos a caminhar para a normalidade. Ao nível local, lentamente, as Escolas/Clubes estão a tentar persuadir novos praticantes e em simultâneo convencer antigos praticantes a voltarem. Também efeito da pandemia, muitos jovens alteraram por completo as suas rotinas diárias e voltaram-se para atividades mais sedentárias. O tempo em casa e o conseqüente aumento dramático, em alguns casos, de exposição a ecrans afastou muitos jovens da prática desportiva. Há um longo trabalho a desenvolver por toda a estrutura desportiva em Portugal para conquistar a atenção e tempo de todos aqueles que se acomodaram às atividades sedentárias para a importância da prática desportiva. Esse é um trabalho estrutural que surtirá efeitos se for implementado e apoiado ao nível nacional e não apenas por algumas Federações.

Este plano de atividades tem como objetivos principais reestabelecer as atividades regulares da Federação, nomeadamente na promoção de provas desportivas e iniciativas de formação de vários agentes desportivos.

Mais do que novas iniciativas o próximo ano pretende-se que seja o ano da retoma para assim ganhar balanço para crescimento e desenvolvimento da modalidade no nosso país.

A FPDD tem através dos seus canais institucionais um canal aberto de comunicação com a sua estrutura. Agradecemos o envio de sugestões de melhorias, implementação de iniciativas, projetos ou mesmo críticas construtivas. O contributo e envolvimento dos agentes desportivos de todo o tipo é bem-vindo e valorizado como factor de desenvolvimento e reflexão. Não nos é possível aceder, concordar ou implementar tudo o que nos é enviado, mas apreciamos que haja outras formas de pensar e que procurem à sua maneira contribuir para o desenvolvimento da Dança Desportiva e da estrutura da Federação.

Na conclusão desta introdução ao plano de atividades de 2022 importa fazer algumas referências obrigatórias que ajudam a compreender e contextualizar o conteúdo deste documento. Este documento é um plano de atividades que se



acredita ser exequível à data da sua aprovação. Tem por base a realidade financeira da FPDD, histórico de financiamento dos últimos anos por parte do IPDJ nas várias rubricas e programas de apoio. No que se refere a receita, o plano, assume o retomar da normalidade da atividade regular da Federação.

O planeamento de iniciativas contempla também o desconto que a FPDD irá aplicar nas suas diversas licenças aplicáveis a atletas, oficiais de prova, clubes/escolas e associações. Com a previsão da retoma plena da atividade, decidiu a FPDD aplicar um desconto significativo nas suas receitas de filiação. Esta é uma forma de tentar apoiar toda a estrutura aliviando os seus encargos com a prática da dança desportiva na vertente de competição.

Continuamos numa fase de incerteza e dificuldade de previsibilidade e planeamento atempado de iniciativas. Compreensivelmente vamos acompanhando o evoluir da situação e adaptando as nossas iniciativas às indicações, orientações e instruções das autoridades competentes. Em função das circunstâncias podemos reduzir ou alargar o número de iniciativas previstas. Após dois anos consecutivos com registo de perdas financeiras é também importante a Federação conseguir equilibrar as suas contas. Não pretendemos ter lucro mas entendemos ser importante reestabelecer um equilíbrio saudável entre as receitas e os gastos, entre as atividades promovidas e os custos a elas associados. Acreditamos que com o ultrapassar da situação de pandemia, retomar das provas desportivas e regresso dos atletas às provas será possível intensificar as iniciativas e gerar receitas suficientes.

Por fim é também importante referir que o presente documento é uma linha orientadora de trabalho que a FPDD pretende desenvolver ao longo da próxima época. Há grande elasticidade na sua execução e sempre a vontade de conseguir fazer mais.



## II. Objetivos Gerais

Estamos a evoluir de forma positiva e a nova normalidade já nos permite promover iniciativas. Há ainda restrições e cuidados a observar, mas são comportáveis e compatíveis com o regular funcionamento da Dança Desportiva quer ao nível do treino e ensino quer ao nível de participação em provas. O calendário de provas para 2022 é equilibrado e cauteloso. Permite a gestão da participação em provas por parte dos praticantes intercalado com períodos de treino e, nos casos mais avançados, permite ainda a gestão de presença em provas internacionais.

Gradualmente vamos voltando a ter parceiros na organização de provas. Sem parcerias locais a promoção de provas desportivas não era viável. As provas desportivas têm um papel fundamental no desenvolvimento da modalidade no âmbito local, regional e nacional.

Há vários projetos de formação que foram interrompidos e que queremos concluir e/ou iniciar na próxima época. Entendemos a necessidade de aumentar o número de recursos humanos especializados em determinadas áreas. Não obstante essa necessidade desde sempre foi política da FPDD não abdicar da qualidade dos recursos humanos formados. Teria sido mais fácil em período de pandemia acelerar processos e entregar certificados, mas isso não seria o melhor para a Dança Desportiva no curto/médio prazo. A formação de recursos humanos não está “presa” ou limitada a escalões etários e por isso apesar do atraso verificado, vamos perfeitamente a tempo de formar novos treinadores, escrutinadores e juizes de prova.

O crescimento do número de praticantes é um objetivo constante nos planos de atividade da FPDD. Há ainda um potencial grande de crescimento tanto no número de praticantes como na área geográfica de implantação. Apesar de sermos um país pequeno há várias zonas do nosso país que apesar de em muitos casos existir a dança na vertente da participação, não conseguimos ainda trazer atletas para a vertente da competição. Os praticantes são os futuros competidores e sustentando a estrutura competitiva. Todos os praticantes são importantes e nesse



sentido estamos já a trabalhar num projeto de agregação de atletas ao nível da participação. Por costume os atletas apenas se registam na Federação se tiverem a vontade de competir. Entendemos que não deve ser assim, apesar de serem trabalhos diferentes as nossas atividades devem ser apelativas para todo o tipo de praticantes. O mesmo se passa ao nível de treinadores. Estes técnicos especializados, responsáveis fundamentais na promoção e divulgação da modalidade apenas veem interesse em registar-se e participar nas atividades de formação da FPDD se treinarem atletas que participam em provas desportivas. É preciso ir mais além e ao encontro das necessidades e expectativas de todos os agentes desportivos. As iniciativas para treinadores com a vertente de participação são importantes. Temos a consciência que só cativando com iniciativas apelativas será possível crescer e dar uma nova dimensão à nossa estrutura.

No que se refere a comunicação e marketing há vários aspetos que devem ser melhorados. A nossa estrutura terá que desenvolver e intensificar a promoção e divulgação das iniciativas realizadas. Cada vez mais a presença nas redes sociais e inserção de conteúdos é importante para aumentar a visibilidade e chegar a um número cada vez maior de pessoas. Se conseguirmos reformular a abordagem, intensificar a atividade e inserção de conteúdos poderemos estar mais próximos dos praticantes e restantes agentes desportivos.

A dinâmica da estrutura federativa necessita de aumentar as suas fontes de receita para conseguir tornar reais mais projetos, aumentar a visibilidade da modalidade e apoiar mais e melhor os seus praticantes. Está já em andamento a procura de uma solução de patrocinador oficial da Federação. Este trabalho de contato e angariação de interessados é consumidor de tempo e há muitas portas que estão neste momento fechadas. Muito provavelmente depois de conseguir o primeiro patrocinador que permita concretizar alguns dos nossos projetos outras portas se abrirão e potencialmente poderá ser mais fácil avançar a partir daí. O arranque como em muitas situações é o mais complexo. Procuramos um patrocinador que nos permita, num primeiro momento custear a produção televisiva nas provas desportivas e fazer magazines para a televisão. Este sistema é usado



por várias federações de outras modalidades e os resultados são muito positivos. Havendo uma presença regular maior na televisão há maior interesse para os potenciais patrocinadores e em simultâneo ajuda-nos a estar próximos de forma regular de potenciais novos atletas, assim como de novos públicos. Numa segunda fase pretende-se conseguir assegurar o financiamento para mais iniciativas de apoio e formação de atletas.

Temos também o projeto de ao nível da comunicação desenvolver uma plataforma mais intuitiva para registo do histórico desportivo dos atletas. Atualmente os atletas não conseguem ter acesso aos registos da sua carreira desportiva de competição de forma direta, apenas através de registos de resultados prova a prova ou caderneta de atleta. A adição desta funcionalidade ao nosso site de internet irá seguramente aumentar as visualizações e por consequência aumentar a exposição a conteúdos publicados pela FPDD. Numa primeira fase será feita uma consulta e orçamentação para verificação de custos de arranque e de manutenção de um sistema com essas características. Havendo cabimento orçamental pretendemos avançar com a execução deste primeiro passo, mas o projeto não fica por aqui. Há outras funcionalidades que posteriormente se poderão adicionar permitindo uma maior proximidade e efetividade de comunicação entre elementos da estrutura federativa.

Há algum tempo que existe o projeto de fazer uma análise pormenorizada sobre o sistema de avaliação de atletas. A nossa modalidade nunca foi, nem nunca será uma atividade com avaliação de prestação de atletas objetiva. Essa é uma das características distintivas, diferenciadoras e em alguns casos penalizadoras da Dança Desportiva. Já existem critérios claros de aspetos a serem considerados e ponderados na avaliação. Não tendo como objetivo chegar à objetividade de uma prova de atletismo podemos reduzir um pouco a subjetividade de avaliação. Numa fase inicial pretende-se atuar nas categorias de iniciados, seguindo depois para os intermédios. Entendemos que estabelecer uma hierarquia dos critérios de avaliação já existentes pode ser uma medida eficaz para ir ao encontro do nosso objetivo. Os critérios de avaliação estão muito bem definidos há muito tempo, o que falta é



hierarquizá-los e estabelecer elementos adequados na ponderação de cada um. Gostaríamos de em 2022 conseguir dar alguns passos significativos para a concretização desta ideia. A retoma de alguma normalidade no ritmo e número de iniciativas poderá ser um elemento facilitador de avanço nesta área. Em paralelo com este projeto é nossa vontade criar um sistema de avaliação do Juízes de Prova. O objetivo é aumentar a responsabilidade e permitir uma análise mais detalhada sobre o exercício de funções de cada um.

Será criado um grupo de trabalho para analisar a melhor solução para conseguirmos agregar à estrutura federativa os praticantes e treinadores da via da participação. As razões que fundamentam esta decisão são várias e todas importantes e relevantes. Em muitas situações o primeiro contato tido com a nossa modalidade é ao nível da participação, comumente designada por social. Ao aumentarmos o número de elementos integrados na comunidade será mais fácil chegarmos a locais e pessoas que neste momento não conhecem a dança como desporto. Numa primeira fase será feita uma análise do potencial de crescimento, melhores áreas para começar a agir e abordagens a adotar.

Em paralelo a esse trabalho de sensibilização e angariação de novos clubes/escolas, treinadores e atletas será estudada e apresentada uma proposta às escolas/clubes já registados na FPDD para inclusão dos seus atletas na via da participação. Apesar de ser uma tarefa morosa e já ter sido pensada anteriormente acreditamos que este é um passo importante a dar. Sendo uma comunidade forte, com boa qualidade de atletas e em grande número poderemos abrir novas portas e boas oportunidades surgirão para toda a estrutura. O envolvimento e partilha de conhecimento das Associações existentes para o sucesso deste projeto é determinante. Com uma perspetiva de proximidade e conhecimento da área geográfica de influência poderemos mais facilmente chegar ao público-alvo, maximizando recursos, tempo e esforços.

Com a esperança e pensamento positivo gostaríamos de conseguir em 2022 estabelecer a realização de um momento de reconhecimento de atletas, treinadores,



clubes/escolas, entidades e personalidades. Fazia parte do nosso plano para 2021 a realização de uma gala para assinalar o trigésimo aniversário da FPDD, mas com a evolução negativa da situação pandémica entendemos ser prudente adiar a iniciativa. A nova data prevista neste momento é 15 de janeiro de 2022, sujeita obviamente a eventual novo adiamento em função do estado da situação de saúde pública em Portugal. Na próxima época as circunstâncias serão melhores e mais propícias e por isso no final do ano iremos agendar uma gala de Dança Desportiva com conteúdo e formato a decidir durante a próxima época.



<http://www.fpdd.pt/>  
[info@fpdd.pt](mailto:info@fpdd.pt)  
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71  
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



### III. Programa de Atividades Regulares

O programa de atividades regulares da FPDD é desenvolvido em várias vertentes, abrangendo diferentes áreas. Anualmente, durante a época, são promovidas de forma regular provas desportivas, ações de formação, estágios e congresso nacional.

A Dança Desportiva abrange neste momento danças com par em latinas, standard e dez danças, a solo em latinas e standard, grupos em latinas e *breaking*. Há provas desportivas em todas estas disciplinas e valências.

As provas desportivas têm vários graus de abrangência e vão desde a prova regional até à prova internacional. Integram o calendário do próximo ano 18 provas regionais nos Açores, Baixo Minho/Porto, Madeira, Lisboa, Setúbal, Santarém. O circuito nacional, de pares, será composto por pelo menos 12 provas, 6 de Latinas e 6 de Standard. Serão promovidas 5 provas de solo em latinas e standard e 5 provas do circuito para grupos. Iremos promover um circuito composto por 4 provas para o *breaking*. Teremos campeonatos nacionais de latinas, standard, dez danças e *breaking*, A Taça de Portugal integrará 10 jornadas, Latinas e Standard e 2 Finais nas mesmas disciplinas.

As Taças de Portugal, para solo e grupos, é prova única e está previsto integrar como habitualmente o evento Apolo Gaia Open. Os campeonatos nacionais para solo e grupos serão inseridos na 23ª edição do Portugal Open.

Está também prevista a retoma plena de iniciativas internacionais com 4 eventos que englobam provas de âmbito internacional com provas do circuito mundial e de atribuição de título da Federação Mundial de Dança Desportiva.

Relativamente ao *breaking* está ainda em curso a implementação da modalidade, mas gradualmente têm sido dados alguns passos de crescimento e estruturação. Contamos logo no início da próxima época poder ter treinadores



devidamente certificados com a cédula de treinador, facilitando o trabalho formal de desenvolvimento da disciplina. Os próximos passos serão a criação de cursos de treinador desta disciplina de Dança Desportiva e a promoção de formação contínua para os seus recursos humanos especializados. A criação de curso de treinador homologado pelo IPDJ implica a criação de raiz de todos os referenciais de formação geral e específica. Numa área onde a formação é quase exclusivamente informal este trabalho a realizar pela Federação é moroso, minucioso e desafiante.

O estágio das seleções nacionais de pares manterá o seu formato, programação, duração e local. Apenas faremos alguns ajustes de pormenor que não alteram a estrutura da iniciativa. A data ainda não está totalmente definida porque o calendário internacional de provas de representação está neste momento ainda numa fase muito embrionária. Tentaremos como sempre acautelar a coincidência de datas e iniciativas para que os atletas tenham a possibilidade de participar em todas as iniciativas que merecem e a que têm direito. A escolha de data do estágio tem em consideração também o calendário académico e laboral. Tendo a FPDD apenas conseguido proporcionar aos seus atletas de elite um momento de estágio a data terá que ser escolhida por forma a permitir maior efetividade dos ensinamentos e treinos a executar. O estágio das seleções tem como uma das suas funções preparar de forma específica os atletas para as provas de representação nacional. Essas provas começam logo no primeiro trimestre do ano. Quando for possível duplicar o estágio para um segundo momento a gestão de calendário será adaptada também.

Com a inclusão do *breaking* nos Jogos Olímpicos a realizar em Paris em 2024, estamos a considerar a viabilidade de assegurar também um estágio de seleção nacional, com dois momentos, para os praticantes de *breaking*. Como modalidade olímpica o *breaking* necessita de proporcionar aos seus atletas de elite uma formação específica adequada para que o nosso país possa estar representado ao mais alto nível com a mais alta qualidade.



O Congresso Nacional em 2021 já foi promovido na forma presencial. As restrições de participação em vigor na data do congresso limitaram fortemente o número de participantes. Em 2022 contamos poder voltar em pleno à execução deste evento. Na génese do Congresso Nacional está o encontro de agentes desportivos, promoção de iniciativas para todos, ações de formação de carácter geral e específico para atletas, treinadores e juizes de prova. A partilha de experiências, apreciação e discussão de temas diretamente relacionados com a Dança Desportiva são fundamentais para a comunidade. A data será determinada até ao início da época e será realizado como habitualmente no Centro de Estágios de Rio Maior. Este local reúne condições de excelência para a promoção deste tipo de evento. Gostaríamos de poder contar com o envolvimento de um grande número de atletas, treinadores, escolas/clubes, associações e outros agentes desportivos. Há sempre iniciativas que interessam a todo o tipo de agentes desportivos. Os atletas federados têm acesso a formação específica gratuita e acesso a preços especiais de aulas particulares com alguns prestigiados professores internacionais. Os treinadores podem assistir a palestras e participar em fóruns com temáticas especificamente a eles destinadas. Os Juizes de prova têm participação obrigatória com formação específica e também fóruns de apresentação, análise e discussão de vários temas.

A formação em ética no desporto tem sido uma constante nas nossas iniciativas. A ética no desporto não é um estado, mas sim um processo. Qualquer modalidade desportiva deve investir na promoção da ética desportiva junto de todos os seus agentes desportivos. Por vezes a mensagem pode parecer repetitiva, mas o que é fato é que entendemos como importante lembrar aos atletas, treinadores, dirigentes a importância do nosso exemplo e comportamento. Gostaríamos de conseguir em 2022 merecer a bandeira branca da ética. Este é mais um passo na direção certa para nos aproximarmos da maturidade e importância de outras modalidades. Nesta área a colaboração com a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isabel Baltazar tem sido muito frutuosa pela sua dedicação e orientação neste processo de certificação e reconhecimento. Também no que se refere à Ética no próximo ano o livro sobre a dança desportiva deve ser publicado. Este importante marco na nossa modalidade



tem estado a ser elaborado e está na fase final de conclusão. Conta com o contributo de muitos agentes desportivos e é aguardado com grande expectativa.

Os Presidentes de Júri reúnem no fim da época desportiva. Nesse encontro são apreciados os regulamentos e a sua aplicação. Ao longo do ano este grupo está em comunicação e nesta reunião de fim de época são analisadas questões específicas que decorrem diretamente do exercício da função. São também preparados os procedimentos de adaptação a novas regras ou atualização das mesmas. Dependendo das matérias a tratar a duração varia entre um ou dois dias. Aproveitando uma das coisas positivas que os novos tempos trouxeram esta reunião será realizada à distância não tendo qualquer custo logístico para a FPDD, nem com aluguer de instalações, nem alojamento e refeições dos participantes.



<http://www.fpdd.pt/>  
info@fpdd.pt  
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71  
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



#### IV. Outras Atividades

Há outras atividades regulares e irregulares que resultam do funcionamento e relacionamento institucional da Federação com outras entidades nacionais e internacionais.

Em permanência há uma relação de comunicação com vários departamentos da entidade oficial que tutela o desporto em Portugal, o IPDJ, IP. Há vários programas de apoio financeiro para várias áreas, atualização de legislação e regulamentos que impõem o cumprimento de prazos, preenchimento de formulários, conhecimento de regras, legislação e *modus operandi*. Agora com a contratação de um técnico a tempo parcial contamos conseguir desenvolver e explorar as possibilidades de apoio dos vários programas do IPDJ tanto para a Federação como para os clubes/escolas que dela fazem parte. Há vários clubes/escolas que por sua iniciativa têm beneficiado de apoio para melhoria das suas instalações, apoio na formação dos seus atletas, entre outros, mas queremos que esses programas, suas regras e possibilidades sejam divulgados junto de todos os nossos membros.

Há muito que sentíamos a necessidade de contratar um técnico especializado para tratar muitos dos processos e procedimentos a que a Federação está obrigada. Por razões de carácter financeiro essa necessidade nunca tinha sido suprida. Neste momento demos um primeiro passo e fizemos a contratação a tempo parcial. Com a estabilização da prática desportiva a todos os níveis da nossa estrutura talvez seja possível passar o exercício de funções para tempo inteiro. Neste momento queremos destacar o fato de se ter dado o primeiro passo e conseguirmos dar uma resposta melhor a várias solicitações que são feitas à FPDD.

A FPDD integra uma estrutura mundial, a Federação Mundial de Dança Desportiva, WDSF com membro de pleno direito há muito anos. Contamos como habitualmente estar presentes na reunião magna presencial promovida anualmente. Em 2021 a reunião foi realizada à distância e em 2022 acreditamos que será possível e desejável retomar as sessões presenciais.



<http://www.fpdd.pt/>  
[info@fpdd.pt](mailto:info@fpdd.pt)  
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71  
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



Desde há muitos anos que a FPDD se faz representar nesta reunião. Em complementaridade com a Assembleia-Geral são realizadas várias reuniões técnicas com participações diversas, fóruns de apresentação, análise e discussão de regulamentos, moções a serem votadas na Assembleia-Geral. Há também associada a Assembleia-Geral da Federação Europeia de Dança Desportiva, DSE e da Divisão dos Profissionais, WDSF PD. A preparação deste encontro implica a leitura e análise prévia de uma documentação extensa para que se possa participar nas discussões e emitir opiniões sobre as várias matérias que são abordadas. Todas as Federações podem nomear até dois delegados em sua representação que posteriormente relatam às respetivas Direções as decisões tomadas e outras situações dignas de registo.

A nova disciplina de *Breaking* terá em 2022 os seus primeiros treinadores certificados ao abrigo do programa de reconhecimento de competências aplicável por se tratar de uma nova disciplina da Dança Desportiva. O processo de certificação tem estado a avançar lentamente. Estamos a aproximar-nos dos jogos olímpicos Paris 2024 e a preparação dos atletas já começou. O IPDJ e o Comité Olímpico de Portugal, COP têm programas de apoio específicos para esta área na qual a Federação colabora.

A médio/longo prazo estamos a analisar a possibilidade de alargar as disciplinas que podem aumentar a nossa comunidade. Apesar de desde o nosso início sermos vocacionados para a Dança Desportiva especificamente de Latinas, Standard e Dez Danças, vemos como importante a inclusão de outras disciplinas com as quais podemos criar sinergias positivas de cooperação. Este alargamento de disciplinas será interessante também para alguns dos nossos clubes/escolas que já têm nas suas atividades algumas disciplinas que não são federadas. Iremos criar dentro da Direção uma comissão de trabalho responsável por este projeto que irá apresentar um plano de ação e implementação.

Antes do surgimento da pandemia estávamos numa fase avançada de conseguir uma sede permanente para a FPDD. Já tínhamos o espaço, projeto de



obras de adaptação e parte do financiamento quase garantido. De repente as circunstâncias mudaram tanto na câmara que nos iria atribuir o espaço, como a situação financeira da FPDD. A capacidade de resposta da Federação no apoio dado a todas as organizações de provas apenas aconteceu porque ao longo de anos se conseguiu reunir capitais próprios e ausência de capital em dívida. Com o aumento da despesa durante um longo período e em paralelo a quebra de receita a FPDD apesar de se manter financeiramente saudável não tem a mesma robustez que anteriormente. Mantemos os contatos com vista à obtenção de uma sede física permanente e esse continua a ser um dos nossos objetivos. A sede ideal deveria estar bem localizada, com acesso fácil, que permita a realização de trabalho administrativo, a realização de reuniões da Direção, Assembleias-Gerais e eventualmente algumas ações de formação. Estas premissas associadas a um baixo custo de funcionamento seriam perfeitas.

Os nossos equipamentos desportivos mantêm-se disponíveis para as entidades federadas que os desejem usar. A utilização é gratuita tendo a entidade apenas que assegurar os custos inerentes ao transporte/montagem dos mesmos e responsabilizar-se pela correta utilização dos mesmos. A Federação tem uma pista composta por módulos, totalmente adequada para a prática de dança. Temos também disponível um sistema de som completo adequado ao funcionamento de uma prova desportiva, com dois microfones. Temos tido um número crescente de solicitações para uso do piso por parte de entidades organizadoras. A FPDD tem armazenados os seus equipamentos desportivos, ao abrigo de um protocolo estabelecido, nas instalações do Bombeiros Voluntários de Camarate.

O crescimento da modalidade passa também pelo crescimento das estruturas locais e regionais. Em 2022 contamos ter uma nova associação regional a integrar a nossa comunidade, a Associação Distrital de Aveiro de Dança Desportiva, ADADD. Assinalamos com muita satisfação haver mais uma zona do nosso país a conseguir estabelecer uma associação. Contamos conseguir desta forma potenciar um desenvolvimento mais acentuado nesta zona. Constantemente incentivamos as escolas/clubes a agregarem-se e criarem estruturas associativas que lhes permitam



<http://www.fpdd.pt/>  
[info@fpdd.pt](mailto:info@fpdd.pt)  
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71  
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



aceder a outro tipo de apoios e programas de iniciativas. O funcionamento regular e estruturação em associações abre novas portas e cria novas oportunidades para a promoção e divulgação da dança desportiva junto de todos os intervenientes.



## V. Objetivos Desportivos

Em 2021 vários atletas representaram Portugal em provas continentais e mundiais de várias naturezas. Destacamos o resultado histórico de termos pela primeira vez um par campeão mundial em Seniores II nas Dez Danças. O par Duarte Sousa e Elisabete Pêra sagrou-se campeão do Mundo em Vagos. Houve outros resultados animadores de vários atletas que serão objeto de menção e descrição no relatório de atividades do corrente ano. Há, na data de elaboração deste plano ainda algumas provas de representação nas quais teremos atletas portugueses a participar que poderão contribuir para os resultados positivos alcançados este ano.

Os resultados não são o nosso objetivo primeiro, mas sim consequência dos nossos esforços de apoio aos nossos representantes. Iremos manter o apoio atribuído até este momento aos pares/atletas representantes nas provas de maior importância, nomeadamente campeonatos e taças da Europa ou do Mundo. O apoio como é sabido e reconhecido não é o que gostaríamos de atribuir, mas sim o que é possível. A representação de Portugal é parcialmente comparticipada pela Federação e o restante é suportado pelos atletas que granjeiam financiamento junto dos seus familiares, municípios ou outros. Sabemos as condições ideais de apoio aos atletas, mas estamos longe de conseguir assegurar o financiamento adequado. Em 2022 à semelhança dos anos anteriores iremos manter a política de apoio por não se prever reforço de verbas.

Os objetivos desportivos não são mensuráveis apenas pelos resultados obtidos pelos nossos atletas. Com maior importância é a qualidade apresentada enquanto grupo de forma homogénea, tanto quanto possível. Atletas com acesso a informação técnica e artística adequada e válida traduzir-se-ão em melhores resultados competitivos. De forma direta está a qualidade dos treinadores nomeadamente no que se refere aos seus conhecimentos técnicos e artísticos, metodologia e pedagogia de ensino a abordagem dos seus atletas tendo em consideração os vários níveis de experiência e escalão etário. O planeamento de treinos, exercícios e da própria época desportiva serão benéficos para todos os intervenientes.



Também na rubrica de objetivos desportivos incluímos a nossa vontade de aumentar o número de praticantes. Quando nos referimos ao número de praticantes incluímos os que dançam sem objetivo de competir. Também eles são atletas e devem ter acesso ao conhecimento e prática adequada da nossa modalidade. Neste processo era importante sensibilizar toda a estrutura federativa começando pelas escolas/clubes para a criação de um processo distinto de registo dos atletas que praticam a dança desportiva na vertente de participação. Todos temos vantagens diretas e indiretas em simplificar este tipo de registo porque alargam os elementos da nossa comunidade e potenciam o acesso a outras iniciativas e programas de apoio local e nacional. Nesta temática as associações regionais têm a possibilidade de mostrar a sua dinâmica apresentando soluções criativas que sejam agregadoras e inclusivas.

O nosso país é de pequena dimensão territorial, mas ainda assim há grandes áreas onde a Dança Desportiva não está regularmente presente. Temos priorizado a realização de provas em zonas com pouca implementação da modalidade. Já chegámos a apoiar programas de formação para tentar fomentar a prática da dança desportiva em novos locais. O esforço tem, no entanto, que vir da base e não do cimo. São os treinadores e entidades nos locais que podem estabelecer-se e posteriormente candidatar-se a algum tipo de apoio da Federação. Todas as zonas são relevantes, mas gostaríamos de conseguir uma implementação mais abrangente geograficamente e regular na zona do Algarve. Há um número potencial de novos praticantes muito elevado. As nossas danças são muito interessantes para espetáculos e aulas em hotéis, facilitando com isso o financiamento da prática. Há boas estruturas desportivas onde já chegámos a promover provas de carácter, nacional, europeu e mundial. Para além disso há estrangeiros residentes de alguns países que têm tradição e gosto pela dança desportiva, aumentando o número de potenciais praticantes. Falta-nos o número de treinadores que possa abraçar esta ideia e procurar desenvolver a prática nesta zona do país. Há alguma atividade registada, mas acreditamos que poderia ser muito mais intensa.



A formação contínua de atletas será mantida, mas com a redução de iniciativas. A reformulação do apoio atribuído às iniciativas de formação irá implicar a redução das iniciativas promovidas. É importante que as escolas/clubes se envolvam nestas iniciativas e que incentivem os seus atletas a participarem nestas ações que têm na sua grande maioria participação gratuita. Da mesma forma que as escolas/clubes atempadamente procuram soluções para a deslocação dos seus atletas também devem fazer o mesmo esforço para participarem nas aulas proporcionadas pela FPDD. O argumento que não se justifica uma deslocação grande para ter 90m ou 180m de aula e treino deve ser combatido. Quando um par ou atleta vai participar numa prova a duração da sua prestação em pista não é superior aquele tempo. Já que a Federação tem os custos associados à promoção destas iniciativas é do interesse superior dos atletas participarem nas mesmas.



## VI. Formação de Agentes Desportivos

A formação de recursos humanos com as devidas competências tem sido desde há muito tempo um investimento constante e regular por parte da FPDD. Compreendemos que só com uma estrutura devidamente preparada e com conhecimentos suficientes será possível permitir o crescimento da modalidade e expandir as zonas de presença da Dança Desportiva no nosso país. O IPDJ através de um programa específico tem sido parceiro da FPDD no apoio financeiro atribuído ao nosso programa de formação. As iniciativas de formação têm sido objeto de participação tendo a Federação que assegurar parte dos custos. Houve uma alteração na programação de despesas elegíveis para apoio o que implica um esforço financeiro maior por parte da FPDD nas suas iniciativas. Receamos que nas atuais circunstâncias a necessidade de maior investimento por parte da Federação no custear as iniciativas venha a ser inibidor do número de iniciativas realizadas. Todos nós temos consciência dos custos associados à presença de um treinador internacional prestigiado, o valor de participação do IPDJ e os valores que pagamos são muito díspares. Por outro lado, o número de formandos não tem sido muito elevado e em paralelo o valor que normalmente cobramos nos cursos, iniciativas de formação ou quaisquer outros, refletem sempre o apoio do IPDJ e da FPDD.

Há projetos ambiciosos de formação de atletas mais jovens que face às novas circunstâncias podem estar comprometidos. Pretendia-se um trabalho regular de formação de atletas e treinadores que muito provavelmente se irá adaptar a iniciativas dispersas.

Ainda em 2021 se sentiram efeitos negativos da existência da pandemia. O nosso calendário de eventos foi afetado e adaptado à medida que fomos sendo informados sobre as restrições em vigor e a avaliação de viabilidade de promoção de iniciativas. No próximo ano iremos concluir a formação dos formandos de Juizes de Prova. Teria sido mais simples simplificarmos o processo e dar por concluída a sua formação com provas de menor dimensão. Entende a FPDD que o papel de Juiz



de Prova é estruturante na nossa modalidade e seria prejudicial acelerar um processo de formação para exercer uma função tão importante. Com a qualificação de novos juizes de prova iremos complementar o quadro existente, alargando a abrangência de avaliações. Um número de Juizes de Prova maior irá obrigar a FPDD, a manter-se o nível de apoio, a um esforço financeiro maior. Anualmente a Federação exige a este grupo de recursos humanos altamente qualificados a presença no Congresso Nacional. Se o número aumentar em cerca de 50% os custos com alojamento e refeições serão significativamente maiores. A Federação tem todo o interesse em concluir este curso, foi por isso que o iniciámos e na altura tínhamos noção da importância de aumentar o número de recursos humanos com esta competência e dos custos associados. Uma vez mais a situação de pandemia veio afetar o nosso planeamento de prazo de realização e custos a suportar. Tudo se resolve e sempre com o melhor interesse da Dança Desportiva a orientar as nossas decisões. Aqui não será exceção, com paciência e compreensão da situação anómala vivida será encontrada a melhor solução.

Também ao nível de formação há um projeto que tem sido adiado e apenas pequenos passos foram dados para a sua concretização, a avaliação dos Juizes de Prova. Era vontade da anterior Direção implementar um sistema de avaliação da prestação de Juizes de Prova. Há dificuldades de várias ordens que têm impedido o progresso na estruturação deste projeto. A recém-eleita Direção entende ser importante manter essa iniciativa na programação de atividades. Durante o próximo ano deverão ser estabelecidas as diretivas objetivas de funcionamento deste projeto a iniciar com algumas categorias de Iniciados e Intermédios. Seguramente que não será possível estabelecer logo de início uma versão final, mas sim um processo que ao longo do tempo será aperfeiçoado. Em todas as modalidades os responsáveis pela avaliação de atletas ou pela observação do cumprimento das regras são objeto de avaliação e a nossa modalidade não deve ser diferente. Se queremos ter tratamento com direitos iguais às outras modalidades é importante a tomada de consciência que com os direitos vêm também as obrigações.



O curso de escrutinadores será também concluído em 2022. A formação técnica e de operação do programa informático está concluído. Falta neste momento a componente prática em contexto de preparação e execução de prova desportiva. Este momento de prática dos conhecimentos adquiridos irá ser crucial para aferir a capacidade de exercício desta função técnica específica em provas desportivas. Se todos os formandos completarem esta formação com sucesso serão suprimidas as necessidades de técnicos especializados com esta função. A médio prazo é também objetivo da Federação implementar um sistema que permita financiar os custos resultantes do desgaste e desatualização de material e programa informático. Nesta fase importa a certificação de novos quadros e aguardar pela retoma plena de promoção de provas desportivas.

Em 2021 tínhamos previsto dar início a um curso de treinador de Grau 1. Este processo demorou mais tempo que o previsto e a homologação junto do IPDJ por se ter que tratar de todo o processo de raiz foi mais moroso do que tínhamos inicialmente previsto. Contamos concluir ainda durante este ano o processo de homologação e assim poder promover um curso de Grau I durante a próxima época desportiva. Temos recebido o contato de várias pessoas com a intenção de se certificarem como treinadoras de Dança Desportiva. Quantos mais técnicos credenciados a modalidade tiver mais fácil será a promoção, divulgação e crescimento da modalidade. Um maior número de treinadores pode também traduzir-se numa maior abrangência geográfica que é um dos objetivos da Federação. Neste trabalho de formação e credenciação de novos treinadores é importante as escolas/clubes incentivarem os seus técnicos e eventualmente atletas mais avançados, que se qualifiquem a abraçarem esta carreira. As entidades com maior número de técnicos credenciados podem mais facilmente expandir a sua atividade e estabelecer legalmente novos projetos de promoção e desenvolvimento da modalidade. Só com uma estrutura adequada de recursos humanos com as competências necessárias poderemos pressionar a tutela a fazer a fiscalização a que está obrigada. Sem conseguirmos dar resposta às necessidades existentes torna-se difícil a pressão junto da tutela. Tal como em todas as áreas só temos a ganhar enquanto estrutura se trabalharmos em conjunto e percebermos a vantagem,



importância e ganho que teremos em certificar os nossos técnicos qualificados na função de treinador.

Paralelamente à qualificação de novos recursos humanos com várias competências e valências a Federação faz também um trabalho de atualização de conhecimentos. As iniciativas têm versado na sua maioria a atualização de conhecimentos dos treinadores. Sendo a dança desportiva uma modalidade em permanente evolução e sujeita a influências de novas tendências ou mesmo novas metodologias de ensino e abordagens de atletas estas iniciativas são no nosso entender importantes para permitir o acesso ao conhecimento necessário para o ensino. Temos conseguido criar várias oportunidades de formação que nem sempre têm tido a adesão que pretendíamos. O programa de formação é apoiado e reconhecido pelo IPDJ mas acarreta um custo financeiro para a Federação que gostaríamos que se traduzisse numa participação maior.

Ainda na rubrica de formação a FPDD irá tentar estreitar parcerias com associações e clubes/escolas que possam querer promover iniciativas de formação com a colaboração e parceria da Federação. A conjugação de esforços e recursos poderá resultar num aumento de possibilidades de formação em várias áreas temáticas e geográficas.



## VII. Orçamento



<http://www.fpdd.pt/>  
info@fpdd.pt  
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71  
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



# PROPOSTA

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Exercício de 2022  
Orçamento Receitas

Designação	Receitas Totais Previstas
<b><u>PROVEITOS ASSOCIATIVOS</u></b>	<b>95 500 €</b>
<b><i>Quotizações de filiação e inscrição</i></b>	<b>15 000 €</b>
Quotizações de filiação e inscrição	5 000 €
Filiação de atletas	10 000 €
<b><i>Cartões de identificação</i></b>	<b>3 500 €</b>
Cadernetas de identificação	3 500 €
<b><i>Outras receitas</i></b>	<b>18 000 €</b>
Seguros desportivos	6 000 €
Licenças	12 000 €
<b><i>Inscrições em provas e eventos</i></b>	<b>41 000 €</b>
Provas nacionais	35 000 €
Proveitos de formação e promoção	6 000 €
<b><i>Formação</i></b>	<b>18 000 €</b>
Inscrições	18 000 €
<b><u>Subsídios à Exploração</u></b>	<b>151 500 €</b>
<b><i>Instituto do Português do Desporto e Juventude</i></b>	
Actividades regulares	70 000 €
Organização de Eventos Internacionais	59 500 €
Formação	10 000 €
<b><i>Outras entidades</i></b>	
Mecenato	6 000 €
Outras entidades	6 000 €
<b><u>Outros Proveitos e Ganhos Operacionais</u></b>	<b>3 500 €</b>
Outros Proveitos	3 500 €
<b>Total das Receitas para o Exercício de 2022</b>	<b>250 500 €</b>



# PROPOSTA

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Exercício de 2022  
Orçamento Despesas

Designação	Custos Totais Previstos
Organização e gestão da Federação	32 800 €
Desenvolvimento da actividade desportiva	79 300 €
Seleções nacionais e Alto Rendimento	50 900 €
Formação	28 000 €
Eventos Internacionais	59 500 €
<b>Total das Despesas para o Exercício de 2022</b>	<b>250 500 €</b>



<http://www.fpdd.pt/>  
[info@fpdd.pt](mailto:info@fpdd.pt)  
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71  
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



# PROPOSTA

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Exercício de 2022  
Orçamento do desenvolvimento e prática desportiva

Designação	Custos	Custos Totais
	Previstos	Previstos
<b>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO</b>		
<b>Recursos materiais e tecnológicos e fornecimentos e serviços externos</b>		
Fornecimento e Serviços		
Trabalhos especializados	8 000 €	
Promoção e divulgação da modalidade	2 000 €	
Conservação e reparação	1 000 €	
Despesas bancárias	850 €	
Ferramentas e utensílios	500 €	
Material de Escritório	3 000 €	
Artigos para oferta	250 €	
Combustíveis	800 €	
Honorários	1 000 €	
Deslocações e estadas	1 500 €	
Rendas e alugueres	5 400 €	
Comunicação	2 000 €	
Seguros não desportivos	800 €	
Contencioso e notariado	500 €	
Limpeza, higiene e conforto	500 €	
Impostos Indiretos	1 200 €	
Outros fornecimentos e serviços	1 500 €	
Equipamentos Tangíveis		
Equipamentos administrativos	2 000 €	
		<b>32 800 €</b>
<b>Total de gastos com organização e gestão da federação</b>		<b>32 800 €</b>



<http://www.fpdd.pt/>  
info@fpdd.pt  
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71  
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



# PROPOSTA

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Exercício de 2022  
Orçamento do desenvolvimento e prática desportiva

Designação	Custos	Custos Totais
	Previstos	Previstos
<b>DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA</b>		
<b>Recursos Humanos - DAD</b>		
Tecnico DAD	3 000 €	
Tecnico Formação Recursos Humanos	3 000 €	
		<b>6 000 €</b>
<b>Quadros competitivos nacionais sob a forma de concentração ou circuito nacional</b>		
6 competições do Ranking Nacional	7 200 €	
5 Jornadas da Taça de Portugal	6 000 €	
Final da Taça de Portugal	1 200 €	
Campeonato Nacional	5 000 €	
Campeonato Nacional 10 Danças	900 €	
5 circuito Grupos e Solo	4 500 €	
Taça de Portugal Grupo e Solo	1 200 €	
Campeonato Nacional Grupos e Solo	600 €	
4 Circuitos Breaking	4 800 €	
Campeonato Nacional Breaking	3 500 €	
		<b>34 900 €</b>
<b>Desenvolvimento da prática desportiva Juvenil</b>		
Ação 1 Lisboa	800 €	
Ação 2 Porto	800 €	
Ação 3 Ilhas	800 €	
		<b>2 400 €</b>
<b>Projeto de ética no desporto</b>		
Ação de formação e sensibilização	2 000 €	
		<b>2 000 €</b>
<b>Outras desp.e aquisições de apoio ao projecto de desen atividade desportiva</b>		
Licenças	9 500 €	
Seguros desportivos	6 000 €	
Quotizações de filiação	2 500 €	
Equipamentos de apoio atividade desportiva	4 500 €	
Deslocação dirigentes em organismos internacionais	1 500 €	
Testes Covid	10 000 €	
<b>Total de gastos com outras despesas de apoio ao DPD</b>		<b>34 000 €</b>
<b>Total de gastos com o desenvolvimento da atividade desportiva</b>		<b>79 300 €</b>



<http://www.fpdd.pt/>  
info@fpdd.pt  
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71  
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



# PROPOSTA

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Exercício de 2022  
Orçamento do desenvolvimento e prática desportiva

Designação	Custos	
	Previstos	Custos Totais Previstos
<b>SELECÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO</b>		
<b>Seleções nacionais - Preparação</b>		<b>29 000 €</b>
Estágio 1		
Alojamento	2 400 €	
Alimentação	1 000 €	
Deslocações	800 €	
Alugueres de instalações	750 €	
Outros	2 550 €	
		<b>7 500 €</b>
Estágio 2		
Alojamento	2 400 €	
Alimentação	1 000 €	
Deslocações	800 €	
Alugueres de instalações	750 €	
Outros	2 550 €	
		<b>7 500 €</b>
Estágio Breaking 1		
Alojamento	1 200 €	
Alimentação	800 €	
Deslocações	1 500 €	
Alugueres de instalações	800 €	
Outros	2 700 €	
		<b>7 000 €</b>
Estágio Breaking 2		
Alojamento	1 200 €	
Alimentação	800 €	
Deslocações	1 500 €	
Alugueres de instalações	800 €	
Outros	2 700 €	
		<b>7 000 €</b>



# PROPOSTA

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Exercício de 2022  
Orçamento do desenvolvimento e prática desportiva

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
<b>Seleções nacionais - Participação</b>		<b>20 400 €</b>
Campeonato do Mundo Adultos Latinas, Standard e Dez Danças Deslocações	1 000 €	1 000 €
Campeonato do Mundo Juventude Latinas, Standard e Dez Danças Deslocações	1 000 €	1 000 €
Campeonato do Mundo Juniores Latinas, Standard e Dez Danças Deslocações	1 000 €	1 000 €
Campeonato da Europa Adultos Latinas, Standard e Dez Danças Deslocações	1 000 €	1 000 €
Campeonato da Europa Juventude Latinas, Standard & 10 Danças Deslocações	1 000 €	1 000 €
Campeonato do Mundo Sub21 Latinas, Standard & 10 Danças Deslocações	600 €	600 €
Campeonato do Mundo Seniores I Latinas, Standard & 10 Danças Deslocações	600 €	600 €
Campeonato do Mundo Seniores II Latinas, Standard & Dez Danças Deslocações	600 €	600 €
Campeonato do Mundo Seniores III Latinas, Standard & Dez Danças Deslocações	600 €	600 €
Campeonato do Mundo Seniores IV Latinas, Standard & Dez Danças Deslocações	600 €	600 €
PD Campeonato do Mundo Standard, Latinas & 10 Danças Deslocações	600 €	600 €
PD Master Campeonato do Mundo Standard, Latinas & 10 Danças Deslocações	600 €	600 €
PD Campeonato da Europa Standard, Latinas & 10 Danças Deslocações	600 €	600 €



<http://www.fpdd.pt/>  
info@fpdd.pt  
Tel. +351 21 388 53 66 :: Fax: +351 21 387 95 71  
Rua Silva Carvalho n.º225, 1250-250 LISBOA, PORTUGAL



# PROPOSTA

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Exercício de 2022  
Orçamento do desenvolvimento e prática desportiva

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
Taça do Mundo Adultos Latinas, Standard & 10 Danças Deslocações	600 €	600 €
Taça da Europa Adultos Latinas, Standard & 10 Danças Deslocações	600 €	600 €
Campeonato do Mundo Breaking Alojamento	700 €	
Alimentação	600 €	
Deslocações	4 800 €	
		6 100 €
Campeonato da Europa Breaking Alojamento	700 €	
Alimentação	600 €	
Deslocações	2 000 €	
		3 300 €
<b>Projeto de Deteção e Desenvolvimento de Talentos</b>		<b>1 500 €</b>
Alojamento	240 €	
Alimentação	60 €	
Deslocações	100 €	
Alugueres de instalações	200 €	
Outros	900 €	
		1 500 €
<b>Total de gastos com Seleções Nacionais</b>		<b>50 900 €</b>
<b>TOTAL GASTOS - ATIVIDADES REGULARES</b>		<b>163 000 €</b>



# PROPOSTA

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Exercício de 2022  
Orçamento de formação

Designação	Custos Totais Previstos
<b>Formação</b>	
Congresso Nacional	3 750 €
Curso de Juizes de Prova	3 000 €
Actualização de conhecimentos - Juizes de Prova	900 €
Actualização de conhecimentos - Treinadores	6 500 €
Atualização conhecimentos Presidentes de Júri	200 €
Curso de Escrutinadores	1 400 €
Curso treinadores Grau I	9 500 €
Formação Complementar PNFT - Treinadores Breaking	2 750 €
<b>Total das despesas com formação 2022</b>	<b>28 000 €</b>



# PROPOSTA

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

Exercício de 2022  
Orçamento de eventos internacionais

Designação	Custos Totais Previstos
<b>Eventos internacionais (*)</b>	
Portugal Open 2022	10 000 €
Famalicão Dança 2022	15 000 €
Apolo Gaia Open 2022	14 500 €
RF Vagos Open 2022	20 000 €
<b>Total das despesas com Eventos Internacionais 2022</b>	<b>59 500 €</b>

